



SOFELP

Sociedade de Filosofia da
Educação de Língua Portuguesa

SOFELP NOTÍCIAS

Boletim Semestral

Ano 2 - Edição 1 - Fevereiro de 2025



Cartago
Editorial

Sumário

EDITORIAL	4	COLHENDO OS FRUTOS	22
PALAVRA DA DIRETORIA	5	REVISTAS	22
MEMÓRIA	7	PUBLICAÇÕES	25
SOFELP: A SOCIEDADE DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA.	7	EVENTOS	32
JUNTEM-SE À SOFELP!	9	SOMANDO FORÇAS	37
INFORME DOS CORRESPONDENTES	10	NOTÍCIAS DA ALFE	37
ANGOLA	10	NOTÍCIAS DA SOFIE	37
BRASIL	10	NOTÍCIAS DA SOFHIED	38
CABO VERDE	11	NOTÍCIAS DA ABEFIL	41
GUINÉ-BISSAU	12	NOTÍCIAS DA PATHES	42
GUINÉ EQUATORIAL	12	TEMA LIVRE EM DEBATE	43
MOÇAMBIQUE	14	ESCOLA, UM LUGAR PARA O POVO TOMAR O PODER!	43
PORTUGAL	18	REFERÊNCIAS	45
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	18	GRUPOS DE ESTUDO E PESQUISA EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	46
TIMOR-LESTE	19		

SOFELP NOTÍCIAS

**Boletim Semestral da SOFELP:
Sociedade de Filosofia da Educação
dos Países de Língua Portuguesa.**

SOFELP NOTÍCIAS

Ano 2- Edição 1 - Fevereiro de 2025

PROJETO EDITORIAL

Cartago Editorial

PROJETO GRÁFICO

Estevão Santos Severino

DIRETORIA

Presidente: Luis Manuel Bernardo, Vice-Presidente: Antônio Joaquim Severino; Secretárias: Maria Dulcinea da Silva Loureiro e Maria Teresa Santos; Tesoureiro: José Pedro Fernandes. Responsável pelo Boletim: Antônio Joaquim Severino

CONSELHO EDITORIAL

Carminda Mendes André - Unesp, Flávia Inês Schilling - Feusp, Francisca Eleodora Santos Severino - Uninove, Geraldo Balduino Horn - Ufpr, José Eustáquio Romão - Uninove, Manuel Oriosvaldo de Moura - Feusp, Nereide Saviani - Fund. M. Grabois, Pedro Goergen - Unicamp, Roseli Fischman - Umesp, Samuel Mendonça - Puccamp, Valdir Heitor Barzotto - Feusp.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores/entrevistados e não refletem, necessariamente, a opinião da editora. ©2024 por SOL-FEP - Sociedade de Filosofia da Educação de Língua Portuguesa. Todos os direitos desta edição são reservados à Cartago Editorial. Rua Vieira de Moraes, 1111, conj. 210, São Paulo, SP, CEP 04617-014. Acesse: www.cartagoeditorial.com.br ou ligue para: +55 11 4237-6495.

CARTAGO EDITORIAL é Marca Registrada® Todos os direitos reservados.



EDITORIAL

Com satisfação, levamos a seu conhecimento o segundo volume de nosso Boletim. Ele traz notícias sobre atividades da área praticadas ao longo do 2º semestre de 2024 e informes sobre outras atividades programadas para o semestre que ora se inicia. E a primeira (e alvissareira) notícia é que a Sofelp tem nova Diretoria, eleita na assembleia ordinária ocorrida aos 23 de outubro passado. Foi eleito presidente da entidade o Prof. Luis Manuel Bernardo, que aqueles que ainda não o conhecem, poderão conhecê-lo melhor na **Palavra da Diretoria**, logo abaixo. Para a Secretaria, foram indicadas as professoras Maria Dulcinea da Silva Loureiro e Maria Teresa Santos, para vice-presidente, o prof. Antonio Joaquim Severino, tesoureiro José Pedro Fernandes e Maria Teresa Santos, para vogal. Mais informações sobre a nova diretoria constam da ata da assembleia que vem igualmente reproduzida neste número do **Boletim**.

Com muita alegria também registramos que já contamos com mais dois correspondentes do Boletim: em Mo-

çambique, o prof. Itélio Muchisse e, em Portugal, a profa. Maria Teresa Santos, que nos fornecerão as notícias da área nesses dois países.

Na Seção **Informes dos correspondentes**, trazemos notícias dos nove países lusófonos. Na seção **Colhendo frutos**, vai o registro das produções que pudemos identificar no período; na Sessão **Eventos**, registro dos eventos da área ocorridos e os programados; na Seção **Tema Livre em Debate**, está publicada análise do prof. Itélio Muchisse sobre a situação educacional de Moçambique, na atualidade. Em **Somando forças**, informes sucintos de atividades desenvolvidas e programadas pelas entidades e grupos, entidades irmãs, unidas na luta pelo pleno desenvolvimento da filosofia da educação. E a partir deste número, damos início a um levantamento de **Grupos e Núcleos** dedicados ao cultivo da Filosofia da Educação, Brasil afora. Neste volume, já seguem alguns já identificados. Se você, leitor, conhece outros grupos, não deixe de nos informar para futuro registro.

PALAVRA DA DIRETORIA

Luís Manuel A. V. Bernardo é Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Licenciou-se em Filosofia, pela Universidade Católica Portuguesa, em 1986; defendeu mestrado em Filosofia, especialidade Filosofia Geral, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com a dissertação A Filosofia Moral de Eric Weil, em 1991; doutorou-se em Filosofia, especialidade Filosofia Geral, pela Faculdade de Ciências Sociais Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com a tese Linguagem e Discurso: uma Hipótese Hermenêutica sobre a Filosofia de Eric Weil, em 1998, publicada em 2003 pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda; em 2006, obteve o título de Agregado na área de Filosofia, disciplina de Filosofia da Educação.

Com uma ampla experiência nas diferentes dimensões da vida académica, é atualmente Coordenador

dor da Secção Autónoma de Educação e Formação Geral e do Mestrando em Ensino de Filosofia no Ensino Secundário, bem como Presidente da Comissão de Acompanhamento das Medidas de Compensação.

Anteriormente, foi Subdiretor Adjunto para a Gestão Curricular e a Avaliação do Ensino, membro eleito do Conselho Pedagógico, Responsável da Qualidade da NOVA FCSH, Responsável pelo Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino e Membro do Conselho da Qualidade do Ensino da UNL, Coordenador do Doutoramento em Filosofia, Coordenador da Mobilidade Departamental, Coordenador do Mestrado em Filosofia, Presidente da Comissão Científica de Filosofia, Coordenador do Departamento de Filosofia, Subdiretor do Centro de História da Cultura e do CHAM – Centro de Humanidades, com o pelouro das edições e bibliotecas e Co-Diretor da Cultura – Revista de História e Teoria das Ideias do mesmo Centro.

As suas principais áreas de ensino, orientação, avaliação, investigação e publicação são a História da Filosofia, a Filosofia do Conhecimento e da Linguagem, a Filosofia Moral e Política e a Filosofia da Cultura e da Filosofia da Educação.

Investigador Integrado no Laboratório de Ética e Política do IFILNOVA e Investigador colaborador do CHAM-Centro de Humanidades, faz parte do núcleo de sustentação do GT Eric Weil e a compreensão do nosso tempo, que integra a Anpof, do Institut Eric Weil da Universidade de Lille, da Société Diderot, como correspondente estrangeiro, da Association des amis de Pontigny-Cérisy, da Sociedade Portuguesa de Filosofia, do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, do Conselho Consultivo do Observatório das Políticas de Educação e Formação, entre outras instituições científicas. Participa regularmente em encontros científicos com comunicações, conferências e palestras, bem como leva a cabo missões de ensino, de âmbito nacional e internacional.

Interessa-se, em particular, pelo modo como textos, discursos, controvérsias, sistemas, com teor filosófico, sobretudo a partir do século XVIII, procuram definir os sentidos da Mo-

dernidade. Pratica uma hermenêutica híbrida, comprometida com a historicidade, que associa perspetivas oriundas da Filosofia do conhecimento, da linguagem e da cultura. No que cabe à Filosofia da Educação, trabalha as questões da epistemologia da área disciplinar, a pragmática dos discursos educacionais e os seus efeitos programáticos, bem como as relações entre educação e democracia.

Membro do corpo editorial de várias revistas e coleções, nacionais e internacionais, tem publicado diversos livros, artigos e traduções nas suas áreas de intervenção, desenvolvendo um diálogo sistemático com as propostas filosóficas da tradição crítica continental, bem como da filosofia em Portugal, cujas conclusões reverte também para a Filosofia da Educação.

Uma versão detalhada do CV pode ser consultada em <https://www.cienciavitae.pt/en/F613-75D8-D798> e alguns dos seus textos podem ser lidos na sua página da Academia.edu.

MEMÓRIA

SOFELP: A Sociedade de Filosofia da Educação de Língua Portuguesa.

Ata da Assembleia - 23 de outubro de 2024

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às 14h (Brasil), 17h Portugal, 18h Angola, 19h Moçambique iniciou-se a Assembleia online presidida pelo Professor José Pedro Fernandes com a seguinte pauta: 1. Relatório e Prestação de contas da atual gestão; 2. Eleições da Diretoria; 4. Definição do próximo congresso; 5. Possíveis atividades para 2024/2025; 6. Ingresso de novos membros. Estiveram presentes os sócios: Maria Dulcinéia da Silva Loureiro, Silvio Gallo, Terezinha Azeredo Rios, Antonio Joaquim Severino, Marcos Antonio Lorieri, Izabel Baptista, Luis Manuel Bernardo; Maria Teresa Santos, Joaquim Escola, Cleide Silverio, José Blaunde, André Sena Mariano, Nadja Hermann. Justificaram a ausência os sócios Izabel Petraglia, Maria da Conceição Azevedo; Leoni Henning, Luis Gonçalves e Maria João Couto. Foi apresentado o relatório das atividades da gestão como a realização do VI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO DA SOFELP - Educação e política: desafios contemporâneos, nos dias 08, 09 e 10 de novembro de 2023 no formato online e do IX Congresso Internacional de Filosofia da Educação: O papel político da Educação: da barbárie dos extremismos à democracia pelo diálogo e pela invenção, no formato híbrido nos dias 03, 04 e 05 de abril de 2024 em Fortaleza na Universidade Federal do Ceará (ANEXO 1). O relatório foi aprovado por unanimidade. O prof. Severino informou sobre o Boletim da SOFELP que sairá semestralmente com informações sobre a Sociedade, a produção da área, eventos

e entrevistas (ANEXO 2). O prof. José Pedro Fernandes informou sobre a criação de uma nova página da SOFELP e a necessidade de a mantermos atualizada. Em seguida passou-se para o segundo ponto da pauta – Aprovação do Relatório de contas (ANEXO 3). O presidente da atual diretoria, Prof. José Pedro Fernandes, iniciou com a prestação de contas referentes aos gastos com a página da SOFELP e referente ao Congresso. Enfatizou que nesse período não houve pagamento de cotas e que é preciso resolver essa questão. As restantes despesas foram todas com os gastos de manutenção de conta bancária. Foi ainda dito que havia uma verba que iria ter que ser utilizada para cobrir despesas com a organização do Congresso de Fortaleza, no valor de 1400 Reais (227,5 Euros), a enviar à colega Dulcinea, para depois ser entregue às pessoas a quem se ficou a dever, nomeadamente com as T-shirts e sacolas com a impressão do logotipo da SOFELP. Sobre o recebimento das cotas, foi proposta a isenção dos pagamentos relativos aos anos ainda não cobrados, iniciando-se uma cobrança mais efetiva em 2024, fixando-se o valor de 25 euros (para a zona do euro) respeitando a taxa de câmbio dos países membros. Proposta aprovada por unanimidade. Indicou-se que a nova Diretoria deverá buscar viabilizar uma forma mais eficiente para o recebimento das cotas, a exemplo do que fazem outras associações. No ponto 3, com relação à nova diretoria da SOFELP para o mandato de 2024/2026, definiu-se, primeiro que, neste momento, seriam eleitos candidatos para os cargos da Presidência e da Vice-Presidência Brasil, da Secretaria e da Tesouraria, ficando a cargo da diretoria eleita, convidar sócios para ocupar as vice-presidências dos demais países, de acordo com disponibilidade em cada um deles. A seguir, após deliberação, foram eleitos: Presidência: Prof. Luis Manuel Bernardo; Vice Presidência: António Joaquim Severino; Secretaria: Profa. Maria Dulcinea Loureiro e Maria Teresa Santos; Tessouraria: Maria Teresa Santos e José Pedro Fernandes. Para o cargo de Presidente da futura Assembleia Geral ficou nomeado o colega de Moçambique, José Blaunde. O anterior Presidente, José Pedro Fernandes, deixou expresso o seu agradecimento pela colaboração na Direção cessante, nas pessoas dos colegas Sílvio Gallo, Dulcinea Loureiro e Joaquim Escola, pelo trabalho realizado e pela dedicação demonstrada. Também agradeceu o trabalho de Presidente da Assembleia Geral a cargo do colega António Severino. Após a eleição da Nova diretoria a discussão foi aberta para a definição do próximo congresso, em 2026.

Foi apresentada a proposta de ser realizado em Lisboa na Universidade Nova de Lisboa. Também foi indicada a realização do Colóquio em 2025. Ambas as realizações devem ser decididas, nos seus detalhes e locais, pela nova Diretoria. Foram discutidas possibilidades de ações para o futuro visando o fortalecimento da Sociedade e sua possível ampliação. Dentre as ações foram citadas a criação de canais de divulgação da produção dos sócios da SOFELP e, nesta linha, fortalecer o Boletim da SOFELP. Por último ponto da Ordem de Trabalhos, foram apresentadas as propostas de ingresso de novos membros para a Sociedade, indicados pelos professores Silvio Gallo e Marcos Antonio Lorieri: Francisco Ramos Neves (UESPI), Cristiane Maria Marinho (UECE), Julia Maria de Jesus Caetano (UVA), Roberta Liana Damasceno Costa (UERN), Elivanda de Oliveira Silva (UFC, Tiago Gomes Landim (URCA), Liliane Barros de Almeida (UEG), Antonio Francisco Lopes Dias (UERN). Todos foram aprovados pela assembleia. Nada mais tendo a tratar a reunião encerrou-se às dezessete horas (do Brasil) e eu, Maria Dulcinea da Silva Loureiro, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo presidente da Assembleia.

Juntam-se à SOFELP!

Fortaleça a Filosofia da Educação e amplie sua rede de contatos afiliando-se à **SOFELP**!

Como membro, você terá acesso a eventos, debates e oportunidades exclusivas para a área filosófica.

Para se afiliar, envie um e-mail para ensofelp@gmail.com e faça parte desse movimento!

INFORME DOS CORRESPONDENTES

Angola



Apresentada tese de doutorado na Faculdade de Educação da Unicamp sobre o ensino superior em Angola. O autor da tese é CURIMENHA, Marcelino Mendes Curimenh e o título da mesma é Relações de poder no ensino superior em Angola: o caso dos estudantes do ISCED de Luanda (2019 - 2024). 2024. O texto é acessível pelo link: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/23485>.



Brasil



Já enviado ao Congresso, para apreciação e aprovação, o novo Plano Nacional de Educação, para o decênio 2025-2034. Trata-se de importante documento para a condução da política educacional do país, em todos os entes federativos (União, Estados e Municípios). O Brasil é um país federativo, em que Estados, Distrito Federal e Municípios têm autonomia para tomar suas decisões. Mas para organizar a educação nacional, os entes federativos devem trabalhar juntos, porque têm competências comuns. Nesse contexto, o PNE cumpre a função de articular os esforços nacionais em regime de colaboração,



tendo como objetivo universalizar a oferta da etapa obrigatória (de 04 a 17 anos), elevar o nível de escolaridade da população, elevar a taxa de alfabetização, melhorar a qualidade da educação básica e superior, ampliar o acesso ao ensino técnico e superior, valorizar os profissionais da educação, reduzir as desigualdades sociais, democratizar a gestão e ampliar os investimentos em educação. Mais informações: <https://pne.mec.gov.br/20-perguntas-frequentes>

Cabo Verde



O país acaba de promulgar lei de implementação de Plano de Carreiras, Funções e Remunerações bem como de um novo Estatuto do Pessoal Docente. Esses documentos legais regulamentarão a atividade laboral dos professores da nação e vai assegurar, significativo aumento salarial para os docentes, em todos os níveis e modalidades de ensino, valorizando particularmente os professores com licenciatura. Representa também um investimento com vistas a melhoria qualitativa da educação e seu potencial de inclusão social no país.

Com apoio de financiamento da GPE - Global Partnership for Education, o Ministério da Educação lançou também novo Programa de Apoio as Reformas educativas Prioritárias, visando consolidar as reformas do ensino básico e a reestruturação do ensino pré-escolar, este uma prioridade do governo.



Guiné-Bissau



A revista Educação traz, em sua edição 309, de jan/fev do corrente, uma entrevista do Secretário Gibrilo Djalo, secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica, do país, na qual detalha a política do país particularmente para o ensino superior, e afirma que o país não sofre com a falta de professor; e que uma das razões do interesse dos jovens para a carreira docente é valorização salarial. Vejam a entrevista no link: <https://revistaeducacao.com.br/2024/11/07/guine-bissau-professor/>



Guiné Equatorial



Localizada na África ocidental, a Guiné Equatorial é composta por três territórios descontínuos: dois insulares (ilha de Bioko e ilha de Pagalu) e um continental (Mbini). A ilha de Bioko é a região mais habitada do país, nela se localiza a capital Malabo, povoada por 96 mil pessoas. A porção continental da Guiné Equatorial (Mbini) faz fronteiras com Camarões (ao norte), Gabão (ao sul e leste) e o Golfo da Guiné (a oeste).

O país foi ocupado primeiramente por portugueses (1470), porém, em 1778, os espanhóis iniciaram a colonização da Guiné Equatorial. A independência só foi obtida no dia 12 de outubro de 1968.

O primeiro presidente foi Francisco Nguema, um feiticeiro que usou da ingenuidade da população local para praticar uma política de terror. Estima-se que 50 mil opositores foram assassinados durante o seu governo. No entanto, em 1979, ele foi deposto e executado pelo tenente-coronel Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, seu sobrinho.

Com a descoberta de reservas de petróleo e gás, na década de 1990, a economia da Guiné Equatorial se fortaleceu consideravelmente. O país tornou-se grande produtor e exportador de petróleo, tal qual ao Kuwait.

A agricultura é outra atividade desenvolvida no país, com forte destaque para o cultivo de algodão, café, cana-de-açúcar e uma grande variedade de frutas. A criação de gado, exportação de madeira e a pesca são outros elementos da economia nacional.

A Guiné Equatorial apresenta o maior PIB per capita do continente africano – 19.998 dólares, no entanto, a distribuição de renda ocorre de forma desigual, na qual a riqueza se concentra nas mãos dos governantes e dos proprietários das companhias internacionais. Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/guine-equatorial.htm>.

Moçambique



Com muita alegria e satisfação, apresentamos o nosso correspondente em Moçambique: **Itélio Joana Muchisse**. Ele nos manterá informados sobre o desenvolvimento da Educação e da Filosofia da Educação nesse importante país sofelpiano. É graduado em Ensino de História com Habilitação em Ensino de Filosofia pela Universidade Save, sita na cidade de Chongoene, em Moçambique, (2019). Atualmente atua na Associação Kendlemuka para o Apoio e Desenvolvimento do Infanto-Juvenil e pesquisador - Minerva Consultores, E. I., intervindo principalmente nos seguintes áreas: ODS (Objectivos do Desenvolvimento Sustentável), economia, educação e Medicina Tradicional Africana. É mestrandando em Direitos Humanos, Justiça e Paz, na Universidade Católica de Moçambique, seguindo igualmente a pós-graduação no Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, pesquisando . Neste número, ele já nos traz notícias do momento da educação moçambicana, destacando alguns desafios que ela está a enfrentar. Itélio contribui também com um texto para a **Seção Tema Livre em Debate**, refletindo igualmente sobre a educação em Moçambique.

Itélio nos enviou as seguintes notas, graças às quais tomamos conhecimento de algumas situações relacionadas à política educacional do país:



A integridade dos exames finais do ensino secundário é comprometida em Moçambique.

As actividades concernentes à realização de exames finais para a 10^a e 12^a classes, marcados para ter lugar entre 2 e 6 de dezembro, foram comprometidas devido ao exercício de reivindicações que pesam sobre Ministério da Educação, há mais de 2 anos.

A nova fase das manifestações teve início a 5 de dezembro de 2024, data em que iniciava a primeira chamada para os exames dos dois ciclos do ensino secundário. Na capital, Maputo, as acções de protesto ocorreram em mais de uma dezena de escolas. Também houve reivindicações em vários pontos do país.

Entre as reivindicações dos professores, cita-se o pagamento de horas extra-ordinárias, devidas há mais de dois anos, benefícios e subsídios profissionais como a progressão na carreira, condições de trabalho decentes, material de trabalho suficiente, redução da carga de trabalho, revisão curricular, redução do número de alunos por turma, empreendimento de novas infra-estruturas, contratação de novos professores, revisão e melhor enquadramento na nova Tabela Salarial Única (TSU), entre outras.

As manifestações dos professores trazem desafios ao Ministério da Educação, que se sente pressionado a envidar esforços por medidas alternativas para suprir o défice técnico, bem como garantir que todos os alunos sejam avaliados em mesmas condições, o que leva à necessidade da elaboração de novas provas para colmatar esta situação. Por outro lado, as tentativas de

diálogo resultam infrutíferas e os professores manifestam a falta de confiança para com o corpo directivo, descrito como inerte face a materialização dos vários acordos alcançados, principalmente, a partir de 2022, aquando da insatisfação perante a revisão da tabela salarial (TSU), a qual lesou a classe.

Ainda no contexto dos exames finais, há também experiências de professores impelidos a ditar respostas aos alunos na sala de exame, um tipo de práticas afectam a qualidade do ensino e desprestigia a actividade docente.

É de referir que, as manifestações no sector educacional são reactivadas num momento em que se formam ou se agudizam outros movimentos de protesto, como o político, desde 21 de outubro de 2024, dos médicos e profissionais de saúde, com recorrência desde 2022, bem o movimento dos magistrados que está em formação.

Há incertezas sobre o futuro da educação em Moçambique.

Depois da COVID-19, a situação do sector da educação em Moçambique ficou mais vulnerável em virtude das exigências como o ensino remoto que dificultou a comunicação pedagógica que agudizou as dificuldades que antes existiam neste sector. Falo da corrupção, o elevado índice entre os alunos e professor, falta de recursos técnicos, materiais e financeiros, o conflito armado em Cabo Delgado, entre outros.

Em um contexto de crise generalizada no sector, o ano lectivo de 2024 foi marcado pela aquisição de viaturas de alto calibre e extremamente onerosos, no

contexto do Fundo de Apoio ao Sector da Educação, FASE, implementado com doações do Governo da Alemanha, Canadá, Finlândia, Irlanda e Japão, bem como instituições e agências como USAID, UNICEF e Banco Alemão para o Desenvolvimento (KfW), que juntos disponibilizam mais de U\$D 100 milhões.

Os objectivos do FASE é garantir a disponibilidade de recursos didácticos e de aprendizagem, assim como fomentar a pesquisas conducentes à qualidade e adaptabilidade dos manuais, entre outros.

O facto é que, num momento em que se adquirem mais de 160 viaturas Mitsubishi Triton 2020, alocadas a todos os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT), instituição que representa o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) a nível do distrito, e aos Institutos de Formação de Professores (IFP), o sector choca-se com a chegada tardia dos livros escolares, mais de sete mil alunos estudando sem salas de aulas, necessidade de mais de três terços de 1 milhão de carteiras para os alunos, professores sem salário, escolas não apetrechadas para as Necessidades Educativas Especiais (NEE).

O Ministério considera como angular, esta aquisição, visto que a mesma facilita o processo de supervisão e comunicação em diferentes níveis.

Portugal



De Portugal, nossa correspondente, a Profa. Maria Tereza, nos informa o lançamento em 2024, um rico rol de publicações aderentes ao campo da Filosofia da Educação, elencando um significativo conjunto de autores que tem trabalhado a temática filosófico-educacional, de forma sistemática. Ficamos então conhecendo, dentre outros, o Prof. Luis Manuel Bernardo, atual Presidente da Sofelp. As referências aos escritos de 2024, se encontram na **Seção Publicações**, logo adiante.



São Tomé e Príncipe



Com uma história densa de contornos universais, São Tomé e Príncipe constitui um mosaico cultural riquíssimo. Sendo a população sãotomense resultado da miscegenação entre portugueses e nativos oriundos da costa do Golfo da Guiné, Angola, Cabo Verde e Moçambique, assim se explica tal riqueza, bem patente na sua cultura (no seu rico folclore, na língua, na dança, na música, no seu ritual e na gastronomia).



Na área arquitectónica, a fortaleza de São Sebastião, a catedral da Santa Sé (Igreja da Sé), situada ao lado do Palácio Presidencial, o Arquivo Histórico e outros tantos edifícios de inspiração barroca são espaços de visitas culturalmente enriquecedoras.

Um grande museu, situado na capital, possui uma colecção de arte sacra e de reconstituição de interiores tradicionais da época colonial.

Ao longo do ano, cumpre-se o ritual e a veneração popular; são muitas as festividades religiosas celebradas de acordo com as tradições da Igreja católica e manifestações pagãs que animam as ruas das principais cidades, vilas e luchans.

A arte plástica é um fenómeno cultural novo para Tomé e Príncipe. Pintores, escultores, artesãos de talento não faltam. É possível encontrar artistas em diversos lugares: em São Tomé na galeria Teia D'arte, na roça São João, em Santa Casa da Misericórdia. Quanto ao artesanato, um entreposto de venda está aberto ao público ao lado do hotel Miramar.

Fonte: <https://sstprincipe.wordpress.com/cultura/>

Timor-Leste



Timor Leste está comemorando os 25 anos de independência, fazendo bodas de prata de sua união com a autonomia. Na oportunidade, manifestou-se o presidente do país, Xanana Gusmão, destacando a situação da educação no país. “Quando se fala de saúde e educação podemos afirmar, com a certeza absoluta, de que são desafios eternos, não são desafios temporários”, disse o chefe do Governo timorense, em entrevista à Lusa a propósito dos 25 anos do



referendo que levou à independência de Timor-Leste, que se assinalam em 30 de agosto.

Salientando que cabe a cada Governo “manter o ritmo e melhorar” e lamentando que o país tenha ficado um “bocado parado” nos últimos seis anos, Xanana Gusmão disse que o seu executivo decidiu dar “mais qualidade à educação”.

“O nosso problema na educação é um problema muito particular em relação aos países da CPLP [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa]. O domínio do português foi interrompido por 24 anos e era proibido e quem sabia um bocado de português era morto para não criar uma sociedade com tendências”, recordou Xanana Gusmão, referindo-se à ocupação Indonésia.

Por isso, disse, a educação em Timor-Leste é um desafio “muito mais pesado” do que em outros países da CPLP e exige mais esforço e qualidade, quer no ensino de base e universitário, quer na formação de professores em língua portuguesa.

“Não é fácil. O problema de fazer uma estrada ou uma ponte às vezes é mais fácil do que o problema da educação”, disse, salientando que há muitos jovens a quererem aprender a língua portuguesa.

Dados do Instituto Nacional de Estatística de Timor-Leste referem que em 2022 havia mais de 287 mil crianças no ensino básico, mais de 64 mil no ensino secundário e 11.871 no ensino técnico-profissional. O ensino universitário era frequentado, em 2022, por cerca de 14.000 alunos.

Questionado sobre a saída de jovens do país à procura de melhores condições de vida, o chefe do executivo timorense destacou os acordos de trabalho sazonal com o Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia.

“Têm ajudado a reduzir o desemprego em Timor e têm ajudado os jovens a mandar dinheiro para as famílias, mas esta não é uma solução para combater o desemprego”, disse.

Fonte:<https://www.noticiasaoiminuto.com/mundo/2620674/educacao-e-desafio-eterno-e-pesado-em-timor-leste>

COLHENDO OS FRUTOS

Revistas

CADERNOS DE PESQUISA: PENSAMENTO EDUCACIONAL

A revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional, [v. 19, n. 52, p.4-10 maio/ago. 2024] do PPGE da Universidade Tuiuti, de Curitiba-PR, traz, em seu número , um dossiê sobre os “10 ANOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFRB”, relatando a experiência do curso de Mestrado Profissional em Educação do Campo, oferecido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, campus Amargosa. 2024. [<https://revistas.utp.br/index.php/a/issue/view/204>].

CADERNOS CAJUINA

Revista interdisciplinar, dirigida por educadores do Nordeste. No seu volume atual (v. 9, no. 6, 2024), traz o dossiê: Educação: pesquisas bibliográficas em foco, no qual apresenta abrangente revisão de literatura sobre

diversas temáticas do universo educacional. Na esfera específica da filosofia da educação, traz dois artigos sobre a abordagem decolonizante da educação. Acesso link: <https://cadernoscajuina.pro.br/revistas/index.php/cadcajuina>

IXTLI. REVISTA LATINOAMERICANA DE FILOSOFIA DE LA EDUCACIÓN.

Lançado o Vol. 11, Núm. 21 (2024) no qual se encontram os seguintes artigos: “Itinerario de la educación humanista em Mexico: um acercamiento a la filosofia mexicana desde la historia de las ideas de Carmen Rovira”, de autoria de Laura Alicia Soto Rangel; “Filosofía y educación: utopía, esperanza y emancipación. Apuntes para uma narrativa latino-americana em el siglo XXI”, de Rolando Picos Bovio; “La “interculturalidad” em la formación ciudadana costarricense: uma lectura desde la pedagogia critica”, de Arturo Melendez Montero; “La educación como paíaje nómada”, de Maria dos Remédios de Brito e Warly Santos da

Costa Dhemersoson; De que interculturalidad estamos hablando?, de Diego Maurício Torres de Luna. Disponível em: <http://www.ixtli.org/revista/index.php/ixtli/index>.

No núm. 22 do mesmo volume, igualmente já lançado, estão acessíveis os trabalhos de David Valerio Miranda & César Alejandro Aguilar La Ética del comunitarismo y la educación ambiental en comunidades rurales y pueblos originarios de México, de Diana Marcela Orozco Orozco, Reconstruir lo crítico de la pedagogía crítica en la educación del siglo XXI, un rescate de la filosofía Freiriana. p. 143 3 de Rafael Moraes Limongelli Anti-educação: uma ecosofia da educação libertária p. 158 e de Yebraíl Castañeda Lozano, Sabiduría inteligente ambiental .

REVISTA CACTACEA

Periódico do Grupo de Pesquisa em Filosofia da Educação, Mandacaru, do Curso de Pedagogia do IFSP, Campus Registro, lançou o no. 12, do vol. 4, trazendo os seguintes artigos: de Cláudio Vieira Pinto, A educação bancária do mundo digital; de Adelino Francklin, Marcos Vinícius José de Moura, A seleção de conteúdos de Filosofia da Educação em cursos

de licenciatura em Pedagogia; de Matos Matosse, “A mulher e a rapariga como centralidade poética na obra de Águida Tumbo Alexandre” ; de Genival Santos de Oliveira, “Desconstruindo o feminismo: Uma análise reflexiva de ‘O Segundo Sexo’ de Simone de Beauvoir”; de Alessandro Reina, “Glauuber Rocha e a proposta de um cinema decolonial e revolucionário”; de Giselle Moura Schnorr e Luzia Aparecida Elias Custódio, “Contribuições de Pesquisas Qualitativas em Ações Interculturais e Anticoloniais na Educação; Impacto das políticas públicas sobre a economia, o emprego e o bem-estar em um município de elevada concentração industrial: o caso de Luzerna-SC” ; de Illyushin Zaak Saraiva e Marcelo Prado Ferrai Manzano, “Análise do processo de opressão social de gênero e da feminização do magistério à luz da obra A produção do fracasso escolar”. Disponível em: gt.ifsp.edu.br/ojs/index.php/revistacactacea/issue/view/12/14

REVISTA ECCOS.

Em seu volume de dezembro de 2024, no. 71, traz dossiê temático composto por 7 artigos que foram trabalhos apresentados no nosso último Congresso, realizado em Fortaleza, no mês de abril. Como parte do processo de

divulgação dos trabalhos debatidos no referido Congresso, coube à Eccos publicar os seguintes artigos, sob a guarda do dossiê A filosofia da educação em tempos de crise cultural. Apresentação: Cleide Rita Silvério de Almeida, Elaine Teresinha Dal Mas Dias, Antônio Joaquim Severino; Responsabilidade do filósofo e os desafios educativos em tempos de ativismo: leitura a partir de Gabriel Marcel. Joaquim José Jacinto Escola; Formação docente como trajetória de sentidos, atravessamentos e transgressões de pensamentos pelos caminhos da perspectiva eco-relacional. João Batista de Albuquerque Figueiredo, Inambê Sales Fontenele, Ana Natália Duarte Lima; Educação, neoliberalismo, democracia e política: dilemas e desafios que se nos apresentam em nossa contemporaneidade. Sylvio Gadelha; Educação e política na formação: provocações para um debate necessário. Liliane Barros de Almeida; Reflexões sobre a educação para a resistência e emancipação à luz do pensamento de Theodor Adorno. Ermínio de Sousa Nascimento; O que nos torna humanos? analisando o discurso ideológico presente na animação o círculo de notredame. Pedro Weslei de Oliveira Silva, Maria Dulcinea da Silva Loureiro; Educação para a autonomia e

libertação da classe trabalhadora: práticas educativas de resistência à lógica imposta pelo capital financeiro. Antônio Cláudio Moreira Costa, Dileno Dustan Lucas de Souza , Fabiane Lemes. Acesso à revista pelo link: <https://periodicos.uninove.br/eccos/issue/view/1080>

O SÍSIFO: JORNAL DO NESEF

Publicação do NESEF [Núcleo de Estudo sobre o Ensino de Filosofia, junto ao Departamento de Educação, da UFPR, traz em seu volume 48, de dezembro de 2024, ensaios sobre a Política ultraliberal e barbárie: educação pública na corda bamba. Os ensaios se propõem a “ realizar um diagnóstico da conjuntura das políticas educacionais do Paraná e uma análise de estrutura mais ampla dos elementos nacionais e internacionais do avanço das forças da extrema direita”. Tendo em vista combater barbárie nos dias de hoje, pleiteiam “o fortalecimento de práticas educativas e lutas políticas que promovam a inclusão e a justiça social na perspectiva daqueles que vivem do trabalho” . Acesso via link abaixo:<https://platoeditorial.com/wp-content/uploads/2025/02/Jornal-do-NESEF-dezembro-2024-ed-49.pdf>

PUBLICAÇÕES

ARTIGOS

ÁRABE, Domingos; UAME, Francisco; TEIMOSO, Agostinho Rosário; JOÃO, António dos Santos; GOMUNDANHE, Almeida Meque. Análise da evolução do sistema educativo em Moçambique: reformas, características, constrangimentos e desafios. *Revista Educação em Páginas*, Vitória da Conquista, v. 3, n. 3, e14265, 2024. DOI: <https://doi.org/10.22481/redupa.v3.14265>

BERNARDO, Luis M.A.V; BART Daniel; LOPO, Teresa. “Nota Introdutória” *Revista Lusófona de Educação*, vol. 59 (2023):91-99 <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao>.

BERNARDO, Luis M.A.V; BART, Daniel; LOPO, Teresa. “Recherche en éducation et discours institutionnels sur l’École : débats et approches critiques Entretien avec Cédric Fluckiger, professeur à l’université de Lille, didacticien de l’informatique”. *Revista Lusófona de Educação*, 59 (2023): 215-231. <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/8832>.

BERNARDO, Luis M.A.V; PEREIRA, Raquel. Raquel Pereira Henriques à Conversa com Luís Manuel A. V. Bernardo Uma Nova Ordem do Saber? A Escola no Espelho da Inteligência Artificial”. *Revista Lusófona de Educação*, vol. 63 63 (2024): 199-214. <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/9576>.

BERNARDO, Luis M.A.V.; “A Vida Moral, Há que Inventá-la: uma leitura do conceito weiliano de vida moral”. *Revista Reflexões*, vol. 25 (2024): <https://revistareflexoes.com.br/artigos/a-vida-moral-ha-que-inventa-la-uma-leitura-do-conceito-weiliano-de-vida-moral/>.

BERNARDO, Luis M.A.V.; “Ação na forma pensada: presença filosófica, política e educativa de Francisco Vieira de Almeida na Seara Nova”. *Revista Interdisciplinar*

em Cultura e Sociedade, vol. 10 2 (2023): 47-83. <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ricultsociedade/article/view/22896>.

DARIVA, Bernard G.; BATTESTIN, Cláudia; LIMA, Bruno H. de. O pensamento de Antonio Gramsci e de Enrique Dussel: crítica à modernidade como aporte decolonial. Cadernos Cajuina, v. 9, no. 6, 2024, p.

ECHEVERRI ÁLVAREZ, Juan C. La formación ética, política y humana en la universidad: ¿ciudadanías o psicoadánias?. Bol.Redipe [Internet]. 2024 Dec. 1 [cited 2024 Dec. 16];13(12):39-55. Disponível em <https://revista.redipe.org/index.php/1/article/view/2189>

ESTENSSORO, Fernando; LORENZO, Cristian. América Latina en la geopolítica del conocimiento: una reflexión contra-hegemónica y decolonial. Cadernos Cajuina, v. 9, no. 6, 2024. p.

HORN, Geraldo; SANTAROSA, Sebastião D. Política ultraliberal e barbárie: educação pública na corda bamba. O Sísifo: Jornal do NESEF, no. 48. Curitiba: UFPR: Platô Editorial, dez. 24, p. 1-5.

LIMA, Licinio C.L. A educação como direito num mundo desigual. Educação & Sociedade [online]. 2024, vol. 45, e290145 . <https://doi.org/10.1590/ES.290145>. p. 1-15.

LIMONGELLI, Rafael M. Anti-educação: uma ecosofia da educação libertária. Revista IXTLI. Santiago : ALFE, vol 11, no. 22. p. 158

MANSO, Artur Educação e Utopia: Fragmentos de Interpretação. Philorosae – Revista de Filosofia e Cultura. Centro de Estudos de Cultura e Artes da Universidade Nacional de Timor-Lorosae. N.º 2, janeiro de 2023. pp. 15-26 <https://hdl.handle.net/1822/87306>

MANSO, Artur. Filosofia e ensino da filosofia em perspeCtiva. Nova Águia – Revista de Cultura para o Século XXI, nº 32, 2º semestre 2023, pp. 182-190. <https://hdl.handle.net/1822/87316>.

MEDEIROS, Emanuel O. Figuras da educação, filosofia da educação e ser professor: Itinerários, traços bibliográficos e curriculum vitae. Nova Águia – Revista de Cultura para o Século XXI, nº 33, 1º semestre 2024, pp. 160-174.

MEDEIROS, Manuel O. Educação, valores e complexidade: Horizontes de cultura. Nova Águia – Revista de Cultura para o Século XXI, nº 34, 2 semestre 2024, pp. 203-209.

MUCHISSE, Itélio J.; MBANGUINE, Joaquim M. S.; TOMÁS, Adelino E. A educação em Moçambique: tempos e trajetos. Uberlândia: UFU. Revista Educação e Políticas em Debate. v. 13, n.o 1. P. 1-16. Jan./abr. 2024.

OLIVEIRA, Luiz F. de; MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia M. Pedagogias decoloniales: um estudo sobre o estado da arte. Cadernos Cajuina, v. 9, no. 6, 2024, p.

OROZCO OROZCO, Diana M., Reconstruir lo crítico de la pedagogía crítica en la educación del siglo XXI, un rescate de la filosofía Freiriana. Revista IXTLI. Santiago : ALFE, vol 11, no. 22 p. 143.

SANTOS, Andréia T. dos; LUCINI, Marizete. Decolonialidade, ensino de história e educação étnico-racial. Cadernos Cajuina, v. 9, no. 6, 2024, p.

SILVA, Sidinei P. da; COSSETIN, Vânia L. F.; CANABARRO, Ivo dos S. Currículo intercultural-decolonial no cenário do ensino superior brasileiro e latino-americano. Cadernos Cajuina, v. 9, no. 6, 2024, p.

SIMAN, Lana M. de C.; CONTÃO, Camila C.; LANA, Débora M. de S.; Teatro negro e atitude: a decolonialidade do teatro. Cadernos Cajuina, v. 9, no. 6, 2024, p.

SOTO RANGEL, Laura Alicia. Itinerario de la educación humanista em Mexico: um acercamiento a la filosofia mexicana desde la história de las ideas de Carmen Rovira, Revista IXTLI. Santiago : ALFE, vol 11, no. 21. 2024.

PICOS BOVIO, Rolando, Filosofia y educación: utopía, esperanza y emancipación. Apuntes para uma narrativa latino-americana em el siglo XXI. Revista IXTLI. Santiago : ALFE, vol 11, no. 21, 2024.

MELENDEZ MONTERO, Arturo La “interculturalidad” em la formación ciudadana costarricense: uma lectura desde la pedagogia critica. Revista IXTLI. Santiago : ALFE, vol 11, no. 21, 2024.

LIVROS

ARESTA, António (org.). O Espírito Contemporâneo. Lisboa, MIL/ DG Edições, 2024.

CARVALHO, Alexandre F. de; MONTEIRO, Alexandrina; Samuel; GARCIA, Valéria, Silvio Gallo: transmutações de um pensamento. São Carlos: Pedro e João Editores, 2024.

Trata-se de obra em homenagem a Sílvio Gallo, promovida por companheiros de trajetória acadêmica, em reconhecimento de sua contribuição não só ao aprofundamento do pensar filosófico da educação, mas também por sua militância pela qualificação da prática educativa, dando-se destaque a seu papel na criação e sustentação das entidades associativas de Filosofia da Educação, nunca poupando esforços em dar-lhes apoio solidário, como ocorreu na história da própria Sofelp. Por isso, nossa sociedade se irmana às demais entidades e colegas para parabenizá-lo em mais essa merecida homenagem. Os vários capítulos abordam diferentes aspectos da produção intelectual, apresentando sua valiosa contribuição na pesquisa, na orientação, na docência, na extensão, tudo exposto por depoimentos de grande intensidade afetiva.

DALBOSCO, Cláudio A. et al. (Orgs.) A universidade formadora: Festschrift a Hans-Georg Flickinger. Passo Fundo: UPF Editora/ Editora Fundação Fenix, 2024.

A obra é homenagem prestada por amigos e colegas de Flickinger, formados no contexto da longa parceria do filósofo alemão da Universidade de Kassel com a comunidade acadêmica da UPF. Expressa a celebração da amizade construída e o reconhecimento de sua grande contribuição a pessoas e instituições brasileiras, particularmente à

comunidade da PUC-RS, onde foi professor por mais de uma década e na UPF com a qual manteve intenso e extenso intercâmbio acadêmico. Os estudos que compõem o livro registram o “forte sotaque hermenêutico gadameriano” do homenageado, na sua produção teórica centrada na temática da formação humana, a *Bildung*.

PINTO, Joaquim, Ortega y Gasset: a vida ao serviço de si mesma sob a forma de razão. ATCL/ MIL, 2024.

RANCIÈRE, Jacques; BASSAS, Javier, As palavras e os danos: diálogo sobre a política da linguagem. Rio de Janeiro: Editora 34/ Sofie Edições, 2024.

TESES

BELIZARIO NETO, José. Racionalidade argumentativa: retórica, lógica e suas contribuições ao ensino de filosofia. 2024, 213 p.) Campinas: Unicamp/IFCH, 2024, 213 p. <https://hdl.handle.net/20.500.12733/17793>. Acesso em: 22 fev. 2025.

BERTOTTO, Claudio. Esclarecimento e formação humana: Foucault leitor de Kant. Passo Fundo: UPF, 2024. Disponível em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2799>

BRITO, Clarisvaldo Silva Jango. Atualidade político-epistemológica da pedagogia histórico-crítica frente às perspectivas pós-modernas e pós-estruturalistas na educação. 2024. Campinas: Unicamp/FE, 2024, 168 p. <https://hdl.handle.net/20.500.12733/20605>. Acesso em 22fev 2025.

BUCCI, Eduardo Sadalla. Educação do direito para crianças e adolescentes. 2024. 1 recurso online (361 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/24833>. Acesso em: 22 fev. 2025.

CAMARGO, André Campos de. Félix Guattari & a educação: o funcionamento micropolítico da máquina escolar capitalista. 2024. 1 recurso online (195 p.)

Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://acervus.unicamp.br/acervo/detalhe/1390699>. Acesso em: 22 fev. 2025.

DIAS, Carolina Nascimento. Educação estética e desenvolvimento humano: (trans) formações da potência de agir mediadas pela arte. Campinas: PPGE/FE, 2024. 287 p.) Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/19716>. . Acesso em: 22 fev. 2025.

GIACOMINI, Fabíola. Intersubjetividade e dimensão formativa da intervenção psicanalítica na escola. Passo Fundo: UPF, 2024. Disponível em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2811>. Acesso em 23 fev 2025.

MACEDO, Marcio de. Retórica, práxis e educação cívica na filosofia de Isócra-tes. São Paulo: Feusp, 2024. Disponivel em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2770>. Acesso em 23 fev 2025.

NEVES, Esther A. das. O sentido pedagógico da criatividade: um estudo sobre a imaginação e pensamento criativo em Vigotski e Lipmann. Passo Fundo: UPF, 2024. Disponível em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2799>. Acesso em 23 fev 2025.

PINHEIRO, Ana Paula. A pedagogia das competências e a formação crítico-hu-manizadora: olhares sobre a BNC-Formação e formação docente. Disponível em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2740>. Acesso em 23 fev 2025.

DISSERTAÇÕES

BINSFELD, André. Por uma escola formadora: da pedagogia da concorrência à pedagogia da ação comunicativa. Passo Fundo: UPF/PPGE, 2024. Disponível em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2783>.

GONÇALVES, Rafael de. O. Paulo Freire e a direvidade: uma análise das obras de 1959 a 1968. São Bernardo do Campo, UFABC, 2024;

GOIS, Marina Ribeiro de. O Projeto educacional iluminista de Mary Wollstonecraft na obra Reivindicação do direito da mulher (1792). 2024. Dissertação (Mestrado em Cultura, Filosofia e História da Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. doi:10.11606/D.48.2024.tde-20052024-142454. Acesso em: 2025-02-22.

LOPES, Felipe Alberto da Silva. Educação para a experiência: reflexões a partir da obra de Theodor W. Adorno. São Paulo: Feusp, 2024. Disponível em doi:10.11606/D.48.2024.tde-22112024-111813. Acesso em: 2025-02-22.

MULLER, Rodrigo J. A pedagogia socrática de Nussbaum e os desafios à educação escolar democrática. Passo Fundo: UPF/PPGE, 2024. Disponível em <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2813>. Acesso em 23 fev 2025.

POLIZEL, Rebeca Silva Cossa. Comenius, La Salle e Jesuítas: um estudo comparado entre textos de formação. São Paulo: Feusp, 2024. Disponível em doi: 10.11606/D.48.2024.tde-27112024-094242. . Acesso em: 2025-02-22.

RODRIGUES, João Carlos Domingues dos Santos Fernando de Azevedo, ecos filosóficos que que inspiraram o filósofo e educador brasileiro. Londrina, UEL, 2024.

SANTOS, Ivan Vilaça dos. Educação inclusiva e decolonialidade: relações possíveis. Alfenas: PPGE/UNIFAL, 2024.

SILVA, Thiago R. da. O conceito de hospitalidade em Derrida e seu sentido político-formativo. Passo Fundo: UPF?PPGE, 2024. Disponivel em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2826>. Acesso em 23 fev 2025.

POLIZEL, Rebeca Silva Cossa. Comenius, La Salle e Jesuítas: um estudo comparado entre textos de formação. São Paulo: Feusp, 2024. Disponível em doi: 10.11606/D.48.2024.tde-27112024-094242. . Acesso em: 2025-02-22.

SANTOS, Ivan Vilaça dos. Educação inclusiva e decolonialidade: relações possíveis. Alfenas: PPGE/UNIFAL, 2024.

SILVA, Thiago R. da. O conceito de hospitalidade em Derrida e seu sentido político-formativo. Passo Fundo: UPF?PPGE, 2024. Disponivel em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2826v>

EVENTOS

VII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

De 18 a 21 de novembro de 2025, a ALFE – Associação Latino-americana de Filosofia da Educação, --- em parceria com instâncias de várias universidades chilenas, promoverá o seu VII Congresso Latino-americano de Filosofia da Educação, em Santiago do Chile. Sob o tema geral Educar para as perguntas de um mundo em transformação, os trabalhos a serem expostos e debatidos nos simpósios, nas oficinas e nas comunicações, devem situar-se nos seguintes eixos temáticos:

1. La transformación del mundo y su reflexión en la filosofía de la educación.
2. El mundo que está siendo: experiencias sobre lo educativo en la enseñanza de la filosofía.
3. El lugar de la filosofía y su posibilidad de enseñanza en tiempos de Inteligencia Artificial.
4. Las preguntas claves de la educaci-

ón filosófica.

5. Género, educación y filosofía.
6. Filosofía como forma de vida y educación.
7. Enseñanza de la filosofía y filosofía de la educación.
8. Educación, acontecimiento ético, cultura y ciudadanía.
9. Filosofía política de la educación o perspectiva filosófica de las políticas educativas.
10. Estudios decoloniales, descoloniales, poscoloniales y educación.
11. Innovaciones en la enseñanza de la filosofía y la sociedad digital.

Propostas devem ser enviadas até o dia 12 de maio do corrente. Mais informações pelo link: <https://filosofiahumanidades.uahurtado.cl/noticia/vii-congreso-latinoamericano-de-filosofia-de-la-educacion-educar-para-las-preguntas-de-un-mundo-en-transformacion/>

42^A. REUNIÃO NACIONAL DA ANPED

De 26 a 30 de outubro de 2025, a ANPED realizará sua 42^a. REUNIÃO NACIONAL na sede da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa. O tema geral deste ano é Conservadorismo no mundo e a educação frente às violências socio-político-ambientais. A reunião deste ano se dará em conjunto com a reunião da WERA [World Educational Association], que promove seu Focal Meeting. As inscrições já estão abertas, sendo que aquelas para o Focal Meeting da WERA se encerram no dia 06 de fevereiro. Mais informações no site da Anped e no link: <https://www.even3.com.br/wera-focal-meeting-2025-519213/>

V CIEA-CEA

Ocorrerá, de 23 a 25 de junho de 2025, em Toledo, na Espanha, o evento V CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NA COMUNIDADE ESCOLAR E NA APRENDIZAGEM, promovido em conjunto pela Universidade de Castela-La Mancha e pela Universidade de Lisboa. O evento será híbrido (presencial

e on-line), com dois enfoques centrais: O envolvimento na comunidade escolar e o Engajamento na aprendizagem. Todas as informações relevantes serão progressivamente publicadas no site do congresso: <https://vciea-cea.uclm.es/>.

VII SEMINÁRIO NACIONAL E III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO [SEINFE]

Realizaram-se com pleno êxito, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), de 25 a 27 de novembro de 2024, o VII Seminário Nacional [SENAFE] e o III Seminário Internacional de Filosofia e Educação (SENAFE e SEINFE). O evento teve como tema “Sustentabilidade, Violência e Educação”, celebrou suas duas décadas de existência, discutindo a correlação entre violência e sustentabilidade, destacando a necessidade de pesquisas para aprimorar a formação de professores e o ensino nas escolas.

Os dois eventos SENAFE contaram com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, do Centro de Educação e da Reitoria da

UFSM, além do Laboratório AmbiCULT e do projeto SCIENTIAH, bem como parcerias com a Universidade Autônoma de Madri e a Universidade Carlos III e de redes de pesquisa como a Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violências (RIEV) e a REDIPE-EDUCERE. Na oportunidade, foi prestada homenagem ao Prof Clóvis Renan Jacques Guterres, recém falecido, que teve toda sua atuação acadêmica, de aluno e professor, vinculada à Universidade Federal de Santa Maria, na qual fez sua graduação em Filosofia assim como o mestrado. Doutorou-se na Unicamp, na área de Educação.

A programação completa pode ser acessada no link: <https://www.senafesinfe2024.com/>.

Os textos das conferências e comunicações estarão brevemente disponíveis...

III COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A BILDUNG: HERMENÊUTICA E FORMAÇÃO HUMANA

Dias 21 e 22 de novembro de 2024, realizou-se na Universidade de Passo Fundo, o III Colóquio Internacio-

nal sobre a Bildung: Hermenêutica e formação Humana, com conferências e mesas redondas. Na oportunidade, foi prestada homenagem ao prof. Dr. Hans-Georg Flickinger, da Universidade de Kassel, Alemanha, pela sua grande e duradoura colaboração com a Universidade de Passo Fundo, sendo lhe atribuído o título de Doutor Honoris Causa, bem como lançado o livro Universidade formadora: homenagem a Hans-Georg Flickinger, cf. Publicações) que registra a efeméride e o reconhecimento à contribuição do filósofo, cujo campo investigativo situa-se, historicamente, na perspectiva interdisciplinar da hermenêutica entre as esferas de filosofia política, filosofia do direito, filosofia da arte e filosofia da educação. Os trabalhos apresentados no Colóquio logo serão publicados em Coletânea.

ENCONTROS DO GRUPEFE – GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Neste semestre, a programação do Grupo se desenvolverá debatendo a temática da interculturalidade, segundo o cronograma abaixo. As atividades constam da leitura coletiva

prévia de textos seguida da discussão coletiva nas sessões.

Temática geral: INTERCULTURALIDADE E EDUCAÇÃO.

21/03/25 - 15h às 18h

Retomando o contexto teórico da interculturalidade

MALDONADO-TORRES, Nelson. Filosofía de la liberación y giro decolonial. In: CEPEDA, Luiz Rubén Díaz; AYALA, Susana B.; PÉREZ DANIEL, Gustavo H. (coords.) Filosofía de la liberación y giro decolonial: caminos a la transmodernidad. Ciudad Juárez – Chihuahua, México: Universidad Autónoma de Ciudad Juárez, 2021, pp. 53-67.

11/04/25 - 15h às 18h

O sentido do intercultural

FORNET-BETANCOURT, Raul. Lo intercultural: el problema de y con su definición. Una publicación del Departamento Ecuménico de Investigaciones (DEI), n.103, set./out, 2002, pp. 157-160.

09/05/25 - 15h às 18h

Desafios da interculturalidade

FORNET-BETANCOURT, Raul. La interculturalidad a prueba. Aachen: Mainz, 2006 (Capítulo 1 – Interculturalidad y

barbárie: 11 tesis provisionales para el mejoramiento de las teorías y prácticas de la interculturalidad como alternativa de otra humanidad), pp. 11-23.

30/05/25 - 15h às 18h

Compromisso da interculturalidade com a libertação.

DUSSEL, Enrique. Transmodernidade e interculturalidade: interpretação a partir da filosofia da libertação. Revista Sociedade e Estado, v. 31, no. 1, jan./abr. 2016, p. 51-73. Disp. file:///C:/Users/ajsev/Downloads/Dussel%20-%20Transmodernidade%20e%20interculturalidade.pdf

13/06/25 - 15h às 18h

Perspectivas decoloniais na formação humana.

WALSH, Catherine. Notas pedagógicas a partir das brechas decoloniais. In: CANDAU, Vera (org.). Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma “educação” outra? Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016, pp. 64-75.

Para participar, enviar e.mail para o coordenador [ajsev@uol.com.br], solicitando o link do encontro, que será on-line, via google meet.

XVIII SEMANA DE ESTUDOS CLÁSSICOS DA FEUSP.

Com a temática geral, Paidea: da sabedoria dos antigos à inteligência artificial, o evento ocorrerá de 09 a 13 de junho de 2025, na FEUSP, Campus do Butantã, da USP, em São Paulo. Receberá propostas de comunicações sob três eixos temáticos: 1. Estudos clássicos e educação; 2. Sabedoria clássica e inteligência artificial; 3. Antiga Paideia e ambiente virtual. As inscrições são gratuitas e as comunicações serão apresentadas de forma remota. Mais informações: www.paideuma.org.

I SIMPOSIO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS (SIMPEEMS).

O Simpósio acontecerá dias 25 26 de junho de 2025, no Campus Vergueiro, da Uninove, em São Paulo. Nesta sua primeira edição, tem como objetivo central apresentar, debater e divulgar o conhecimento produzido por pesquisas que exploram as complexas relações educacionais presentes nos movimentos sociais. Organizado pelo

Grupo de Pesquisa em História e Teoria da Profissão Docente e do Educador Social (GRUPHIS), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), o evento ocorrerá nos dias 25 e 26 de junho de 2025, em formato híbrido, com atividades presenciais no Campus Vergueiro da UNINOVE.

Inscrições e mais informações:

<https://www.even3.com.br/simposio-de-estudos-educacionais-e-movimentos-sociais-simpeems-542142/>

SOMANDO FORÇAS

Notícias da ALFE

Sociedade Latino-americana de Filosofia da Educação



A entidade realizará, de 18 a 21 de novembro do corrente, o VII Congresso Latino-americano de Filosofia da Educação, abordando a temática geral Educar para as perguntas de um mundo em transformação. O evento terá lugar em Santiago do Chile. As demais informações sobre o mesmo, encontram-se acima na Seção Eventos. O Congresso teve sua preparação no IV Foro Interamericano de Filosofia de la Educación, ocorrido em novembro de 2024. A revista da entidade, IXTLI divulga os trabalhos apresentados em seus eventos. Acessável pelo link: <http://www.ixtli.org/revista/index.php/ixtli/index>

Notícias da SOFIE

Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação



Realizado com pleno sucesso, V CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – SOFIE, de 3 a 5 de setembro de 2024 ocorreu em formato híbrido, na Faculdade de Educação, da UERJ. O tema central foi: A filosofia da Educação como crise e como prática.

O V Congresso teve por temática “A Filosofia da Educação como crise e como prática”. Os resumos ainda estão acessíveis no site da Sofie. Os anais es-

tão sendo providenciados em formato ebook. E, em breve serão publicados em ebook, alguns artigos selecionados.

Com tradução de Lilian do Vale, foi lançado o livro , As palavras e os danos: diálogo sobre a política da linguagem, cujo conteúdo é um diálogo entre Jacques Rancière e Javier Bassas. Inaugurou-se assim a programação da Sofie Edições, selo editor da entidade.

Notícias da SOFPHIED

Société Francophone de Philosophie de l'Éducation



A SOFPHIED promoverá, de 11-13 de junho de 2025, colóquio para debater a temática **Éducation et démocratie : approches philosophiques**, junto ao INSPE de Saint Etienne, na Universidade Claude Bernard, de Lyon. As comunicações, a ser submetidas até 15 de janeiro de 2025, podem ser feitas nos seguintes eixos temáticos:

Eixos temáticos:

Eixo 1: Lier les termes « éducation » et « démocratie » comme tradition philosophique .

AXE 2: De la “crise” des démocraties dans l'espace public et ses enseignements, en Occident et de par le monde.

AXE 3: Variations philosophiques sur l'éducation démocratique : pluralisme, diversité et commun.

Informações: <https://www.sofphied.org/accueil-fausse-rubrique/article/publication-de-l-aac-du-colloque-de-la-sofphied-2024>

A entidade está também promovendo uma sequência de Seminários, ao longo do 1º. Semestre de 2025. O primeiro, em conjunto com a Commission Éducation du Collège International de Philosophie, o **Seminário Internacional Vocabulaire pluriversel (de philosophie) de l'éducation**. Duas sessões já foram realizadas: a de 8 de janeiro, coordenada por Laura Moscarelli, diretora do Programa no Collège international de Philosophie « Épistémé et doxa dans la païdeia classique grecque. Réflexions sur l'héritage et les usages philosophiques de ces notions ». A Segunda teve lugar dia 19 de fevereiro, conduzida por Yixiong Du, doutor em ciências da educação e professor associado da Université des Sciences Politiques et de Droit de Chine, administrador de recursos humanos junto à l'UNESCO (em diálogo com Alain Kerlan, Université de Lyon 2). Tema: Entre língua chinesa e língua Francesa, as palavras flutuantes da educação. As próximas sessões ocorrerão em: 12 de março, às 14 h, conduzida por Bassam Baraké, tradutor do Dictionnaire de Philosophie de l'éducation en langue arabe (dialogando com Alain Kerlan, da Universidade de Lyon 2), sobre o tema Entre língua francesa e a língua árabe, as palavras flutuantes da educação. Em 15 de abril, às 17 h., Florence Baillon Zembrano et Emmanuelle Clair debatem sobre A dupla cultura na educação: entre universalismo e pluriversalismo: que palavras comuns? Que palavras intraduzíveis? Em 24 de abril, Emmanuelle Sinardet (Universidade de Paris X Nanterre) discorre sobre A incorporação à nação e a questão dos autóctones: uma forma de exclusão? (Equador). Acesso pelo link: <https://u-bordeauxfr.zoom.us/j/6218576886?pwd=Qnh0Z3IpaURlb0U0Z013eXJLYWhYZz09> ID de réunion : 621 857 6886 ; Senha: 8RW98A

A segunda sequência de Seminários tem por tema **Ensinar filosofia no curso secundário**, e será coordenada pelos professores/as Rémy David et Stéphanie Péraud-Puigségur, Laura Moscarelli et Romaric Jannel. A ideia é explorar e documentar uma perspectiva internacional sobre o ensino da filosofia, propondo uma reflexão comparada sobre o lugar, o funcionamento, as ambições e os desafios do ensino de filosofia nos sistemas educativos que o introduziram como disciplina do curso médio. A ideia é manter a continuidade desse seminário ao longo de muitos anos, abordando experiências e modelos de países de todos os continentes. Neste primeiro semestre, as sessões, disponíveis também on-line, se darão de acordo com o seguinte cronograma.

Dia **3 de fevereiro**, já ocorrida, teve por temática Ensinar filosofia no mundo, um questionamento filosófico ? O caso do Brasil, apresentada por Alessandro Francisco, Diretor do Programa do CIPh e Daniele Kowalewski, professora do Centro Universitario da FMU (Facudades Metropolitanas Unidas) de São Paulo. Em **17 de março**, às 17h, O caso da Inglaterra, por Serge Cospérec, professor honorário de filosofia (Inspé de Crêteil), com o tema: O ensino de filosofia na Grã Bretanha, Um contramodelo, certo ? Aos **7 de abril**, às 17h : Sobre a utilidade e inconveniente da história da filosofia para a escola : o ensino de filosofia na Itália, por Alberto Cafaggi, professor de filosofia no Liceu e Michele Saporiti, Diretora do Programa no CIPH. No dia **19 de maio**, o tema será O ensino da ética no Japão, no colegial e no liceu, com exposição de Romaric Jannel, Diretor do Programa do CIPh e dia **19 de junho**, será debatida A pedagogia por objetivos abordada por competências : qual a eficácia no processo de ensino/aprendizagem e avaliação nas classes do secundário, inicial e terminal, em Camarões ? Coordenador do debate : Gervais Noël Mbamfon, doutor em filosofia, docente e avaliador no Liceu Bilingue de Mimboman-Yaundé, Camarões, e presidente da Sociedade Camaronesa de Estudos Filosóficos (SCEPHI).

A entidade publica sua revista, a **ARPHÉ [Annuel de la Recherche em Philosophie de l'Éducation]** lançada anualmente, on-line, com livre acesso. E em consonância com os objetivos essenciais da entidade, tem o propósito de registrar, anualmente, uma visão sintética do trabalho conduzido no campo da filosofia da educação, dos aportes às suas problemáticas na França, mas também nos diversos países em que esse trabalho também se desenvolve, ainda que priorizando a dimensão francófona. Cada volume se estrutura em cinco rubricas: Temática, Estudos e Varias; Internacional; Recensões e Itinerários de pesquisa. O seu volume atual, referente a 2024, encontra-se exposto na **Seção Revistas**.

Notícias da ABEFIL

Associação Brasileira de Ensino de Filosofia



Fundada no encerramento do VI Congresso da Anpof Educação Básica, em 02 de outubro passado, na Assembleia da Anpof, ocorrida na UFPE, em Recife, a Associação Brasileira de Ensino de Filosofia. Na mesma ocasião, tomou posse a primeira Diretoria Executiva, presidida por Patrícia Del Nero Velasco, da UFABC, e assim constituída:

Vice-Presidência: Gabriel Kafure da Rocha (IFSertão/PE)

Secretaria Geral: Isabel Cristina Costa Freire (REINO/CEST)

Diretoria Financeira: Augusto Rodrigues (UNESP/UFABC)

Diretoria de Comunicação: André Pares (SMED/POA)

Diretoria de Educação Básica: José Rogério de Oliveira (IFB)

Diretoria de Formação Docente: Elizabeth B. F. Bolzoni (UECE)

Diretoria de Pesquisa: Taís Silva Pereira (CEFET-RJ)

Diretoria de Extensão: Jacira de Assis Souza (SEDUC/RJ)

Diretoria de Política Educacional: Christian Lindberg (UFS)

Cumprimentos e votos de muito sucesso para a nova entidade que vem somar forças na luta pela educação filosófica....,

Notícias da PATHES

Sociedade de Filosofia e Teoria do Ensino Superior.

A entidade, **Sociedade de Filosofia e Teoria do Ensino Superior**, foi fundada em 2016, em Londres, com a intenção de ajudar a promover o campo emergente da filosofia e da teoria do ensino superior e apoiar os esforços daqueles que trabalham na área. Assumiu a condição de uma sociedade internacional de conhecimento --- PaTHES --- . A Sociedade oferece um espaço colaborativo para que os interessados se reúnam, refletindo sobre os valores da universidade como instituição e sobre o ensino superior como práticas educacionais. Seu objetivo é ser central na formação e no desenvolvimento da filosofia e da teoria da educação superior como um campo de estudo reconhecido. A Sociedade incentiva as perspectivas mais amplas possíveis da filosofia e da teoria social para iluminar a educação superior, tanto o que é ser um estudante quanto o que é ser uma universidade no século XXI. Envolvendo-se com conceitos como pensamento crítico, criatividade, sustentabilidade e justiça social, a Sociedade aborda questões desafiadoras da atualidade. Promove webnars e conferências internacionais. De 13 a 15 de fevereiro, promoveu o Forum Global: reimaginando a educação da humanidade no terceiro milênio, na Universidade Premiji, de Bengalura, na Índia. Em junho próximo, realizará sua Conferência Internacional, em Dublin, com a temática geral A universidade criativa. “A ideia é homenagear essas experiências menores e menos óbvias da criatividade. Ela é inspirada na ideia da professora Barbara Grant, de “mil universidades minúsculas”, defendendo a tese de que a universidade deve facilitar esses espaços criativos e intencionais nos se pode resistir ao status quo, e testar os limites do aceitável bem como colocar um pouco de força nos protestos. Todas essas são ações criativas que desafiam o que foi dado e que reformulam o que foi ensinado”. Mais informes sobre a PaTHES e a Conferência constam no link: <https://pathesorg.wordpress.com/pathes-conference-2025-the-creative-university/>

Nosso colega sofelpiano Samuel Mendonça é associado desta entidade, participando assiduamente de suas atividades.

TEMA LIVRE EM DEBATE

Escola, um lugar para o povo tomar o poder!

Itélio Muchisse

O pensamento pedagógico dos últimos 100 anos da história de Moçambique pode ser subdividido em período colonial, das zonas libertadas ou de passagem, de preparação e organização do Sistema Nacional de Educação (SNE), da I República e da II República. É no país, um sector em processo de formação e fortificação.

A “escola moçambicana” surge mediante “concertos” no âmbito do Estado-Nação. Politicamente, existe desde 1975. Para aqueles que estimam como período de fortificação de uma instituição entre os 50 e 100 anos, a escola moçambicana entra lentamente nessa fase.

A escola moçambicana ganhou uma postura desafiadora para os tempos hodiernos, no entanto, tem ganho, tanto em número, quanto em qualidade. Mesmo assim, o Plano Económico e Social chama alguma cautela, porque os produtos do ensino moçambicano, alunos e estudantes de diversos níveis, parecem não ser, em média, qualificados para os objectivos estruturais do Estado. Aqui debruçamos breves pontos associados à instituição:

Escola: faz-se à escola, aquele que queira tomar o poder. Neutra, é a escola o lugar onde se legitimam os processos de transferência ou legitimação do poder

(eleições, grosso modo). Processos eleitorais condicionam as aulas de várias formas, além do próprio processo propiciar a negligência de funções. Quem dirá ser neutro aquele lugar ou aquela paisagem que, propiciou não o bom, mas o mau senso, a violência depois dos processos de legitimação.

Necessidades: notícias, textos científicos, ou não, programas audiovisuais modernos, debates e mais, têm-se se centrado em questões como qualidade, investimento e prioridades em diferentes níveis de prazo, na sua relação com as reais necessidades do sector educativo, financiado pelas instituições neoliberais que, podem comprometer a integridade educacional.

Anomia: parte significativa dos alunos assiste às aulas debaixo de árvores, são aulas interrompidas intermitentemente, quando chove, mudança de estação. Em contraparte, o contrabando de madeira é maior. Existe o défice epistémico na concepção dos livros/manuais, que não são um problema novo. Será que os livros/manuais escolares têm seguido, de forma holística, os procedimentos para a produção e publicação? Base de análise ponderada: tipo e qualidade de conteúdo, qualidade e sequência dos textos, diversidade das fontes consultadas; prestação de contas, clientelismo, subcontratação em prestação de serviços; independência financeira, meios técnicos, recursos humanos.

Ensino: os professores desvinculam-se de organizações como a ONP (Organização Nacional dos Professores) para emancipar o clima organizacional. Os novos grupos de pressão têm sido mais contundentes, com tendências de anomia para a integridade educacional. Cabe ao professor, na qualidade de locador educacional, deliberar o progresso ou não progresso do aluno. Ora, em que moldes o professor poder garantir isso mesmo que cesse a manifestação?

Conviver: não é correcto um professor ditar as respostas para um aluno. Mesmo que essa tenha sido uma regra do colegiado, há um paradoxo subliminar, ou se corrompe ao colegiado, ou perante a referida integridade educacional. Não é correcto passar por cima das leis. Diga-se, aqui e agora, este tipo de comportamento, não é exclusivo, está vivo em várias situações, mesmo para citar Baudrillard, é um simulacro para o comportamento público. É preciso fazer o café, sempre que virar o termo, porque a fada do café não existe.

Sinceridade: é, ao todo, fundamental vigiar os vigiadores. Para que eles não desempenhem, nem mais, nem menos do que lhes foi pedido. Os inconformados pela situação, ou seja, aqueles que, por ventura apontarem anomalias no que diz respeito às suas funções, isto é, dar a conhecer e se fazer conhecer como vigiador que vive segundo normas sociais. Esta é uma pedra angular na filosofia política moderna. Além do político, é afável uma leitura pedagógica ao Contrato Social, como ponto substancial no discurso do projecto social no qual a educação se fundamenta.

Esta breve abordagem visou inter-relacionar alguns temas e sua influência no sector educacional em Moçambique, entre eles, a politização do pátio escalar, a independência institucional, a corrupção, influências e terciarização, patriotismo e direitos humanos, prestação de contas e justiça.

REFERÊNCIAS

ROUSSEAU, J.- J. (2011). Do contrato social ou princípios do direito político. Editora Companhia das Letras.

BAUDRILLARD, J. (1981). Simulacros e Simulação. Relógio D'Água, 1981.

GRUPOS DE ESTUDO E PESQUISA EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

A partir deste número, o Boletim de Notícias da Sofelp dá início a um levantamento dos grupos e núcleos de estudo e pesquisa em Filosofia da Educação, Brasil afora.... Neste volume, seguem alguns já identificados. Se você, leitor, conhece outros grupos, não deixe de nos informar para futuro registro.

O objetivo dos grupos é fortalecer a pesquisa e o processo de formação de futuros pesquisadores, por meio de atividades sistemáticas. De modo geral, os grupos de pesquisa estão ligados a programas de pós-graduação e são formados pelo orientador, por outros pesquisadores e pelo seu grupo de orientandos. Os grupos de pesquisa assumem um papel importante no processo de formação de pesquisadores. A partir da teoria de Bourdieu, pode-se afirmar que a estruturação e o funcionamento de grupos de pesquisa constituem uma das estratégias utilizadas pelos pesquisadores no campo científico e integram o habitus dos pesquisadores (Morosini, M. C. Grupos de pesquisa no Brasil: A perspectiva do campo científico. In: Broilo, C. L. & Cunha, M. I. (Orgs.), Pedagogia universitária e produção do conhecimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, pp. 83-104).

EDU-COGITANS

Vinculado ao Mestrado em Educação da FURB, Blumenau-SC, desenvolve pesquisa sobre os seguintes temas: Filosofia e Epistemologia da Educação e Educação Física no Brasil e na América Latina; Planetarização, Educação Comparada, Educação Indígena e Interculturalidade. Também, o grupo pesquisa o “Planejamento Pedagógico-Didático e formação intercultural de professores para a revitalização da língua e da cultura xokleng nas escolas indígena laklanô e bugio em SC” com financiamento da CAPES e forma parte do Observatório da Educação Indígena. Participa do projeto temático interinstitucional “Produção do conhecimento em Educação Física no nordeste do Brasil: análise cienciométrica e episte-

mológica dos impactos do sistema de pós-graduação na formação de docentes, mestres e doutores e na implementação da pesquisa nas Instituições do Ensino Superior” com financiamento da FAPESP. Responde por disciplinas no curso de pós-graduação da FURB, publica livros e artigos, promove cursos de extensão para pessoas idosas e povos indígenas e faz reuniões semanais pública. Acesso pelo link: <https://grupodepesquisaeducogitans.blogspot.com/p/blog-page.html>

MANDACARU: EDUCAÇÃO E FILOSOFIA

Vinculado ao Curso de Pedagogia da Instituto Federal de São Paulo, Campus de Registro, o Grupo desenvolve atividades de estudo e pesquisa em Filosofia da Educação e processos de formação humana, buscando compreender a produção humana em seus aspectos histórico-culturais, dentro e fora da escola. Tem por foco a construção de reflexões sistemáticas a respeito de problemas contemporâneos com interesse particular no pensamento decolonial. A ação deste grupo conta com a Revista Cactácea, com atividades de estudos e trabalhos de pesquisa. Pesquisadoras e pesquisadores participam de reuniões quinzenais. Como atividades, o grupo mantém seminários sobre decolonialidade e educação com convidados externos ao IFSP. Também realiza os Diálogos Mandacaru nos quais os membros do grupo apresentam seus estudos a partir de autores decoloniais. Complementando essas atividades, organizamos o Leituras Mandacaru com sessões semanais. A liderança do Grupo é de Ofélia Maria Marcondes.

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/657508>

GPEE. GRUPO DE PESQUISA EPISTEMOLOGIA E EDUCAÇÃO.

Vinculado aos Programas de Pós-Graduação em Educação das Universidades UNIVAS, de Pouso Alegre, e UFSCAR, de Sorocaba, o Grupo se dedica ao debate das relações entre educação e epistemologia, levando em conta a emergência de novos modelos como o Pós-Moderno, Transdisciplinariedade, Epistemologias do Sul e De(s)coloniais. Assim, o grupo de estudo se debruça sobre estas questões em encontros mensais cujo objetivo é a produção de pesquisas acadêmicas na área, além de organizar palestras e colóquios sobre o tema. Coordenação e acesso via dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3114859529016008 e

GRUPEFE – GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO.

Vinculado à Linha de Pesquisa Educação, Filosofia e Formação Humana, do PPGE da Uninove, o Grupo desenvolve atividades de estudo e pesquisa em Filosofia da Educação, focando ultimamente o pensamento filosófico-educacional latino-americano, buscando abordá-lo da perspectiva da decolonialidade. Nesta direção, organizou em 2019, o livro *Filosofia da Educação na América Latina* (São Paulo: Cartago Editorial, 2019). Tem atuado na promoção de Encontros abertos (seis por semestre) promovendo debates sobre temáticas epistemológicas, éticas e políticas da educação, vinculadas à situação da educação no país, na atualidade. Seu ordenador atual é Antônio Joaquim Severino (ajsev@uol.com.br) e seu vice-coordenador Marcos Antonio Lorieri (lorieri1@hotmail.com). A programação dos seus encontros neste primeiro semestre encontra-se na Seção Eventos.

GT-17. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. ANPED.

Criado em 1993, dedica-se, analogamente aos demais grupos que formam a ANPED, a incluir no trabalho geral da entidade, o debate sobre questões específicas do campo filosófico-educacional, abordadas e desenvolvidas no seio da comunidade investigativa dessa área. Em todas as reuniões nacionais da Anped, que ocorrem bienalmente, o GT abre espaço para um trabalho encomendado a um especialista do campo, 12 vagas para trabalhos selecionados a partir da demanda livre, para minicursos propostos por associados e indica participantes para as Sessões Especiais interdisciplinares, promovidas conjuntamente com outros GTs. Faz-se igualmente presente nas reuniões regionais, as chamadas Anpedinhas, que ocorrem intercaladas entre as reuniões nacionais, no Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. O GT Filosofia da Educação, da Anped, é núcleo mais representativo da comunidade brasileira da filosofia da educação no país, por compartilhar a mesma abrangência da Anped e foi sementeira fecunda para o surgimento de grupos que se multiplicam por todo o território nacional. O GT possui um fórum eletrônico que compartilham informações sobre suas atividades, fórum que pode ser acessado pelo e-mail : gt.filiedu.anped-l@ufpel.edu.br. O site do Grupo é acessível pelo link: anped.org.br/gt/gt17-filosofia-da-educação. A atual gestão do GT é exercida pelo coordenador Edivaldo José Bortoleto, (ejbor-

tolo@gmail.com) da UFES, e vice-coordenadora Betina Schuler (betina schuler@hotmail.com), da UNISINOS.

NUPEFE - NÚCLEO DE PESQUISAS EM FILOSOFIA E EDUCAÇÃO

Criado em 2002, o Núcleo de Pesquisas em Filosofia e Educação (Nupefe) integra a Faed e IFCH da Universidade de Passo Fundo-RS e surgiu com o objetivo geral de proporcionar, por meio das diferentes ações, um espaço aberto e permanente de reflexão sobre temas, problemas e interesses teóricos. Entre outros focos, o Nupefe também buscou e busca em suas ações contribuir para o fortalecimento dos cursos de graduação em Pedagogia e Filosofia, atuando de forma comum e planejada na organização de eventos nacionais e internacionais da área. Além disso, procura estimular permanentemente a publicação dos resultados de pesquisas individuais e coletivas, realizando um esforço conjunto para socializar os resultados em revistas locais, nacionais e internacionais ou em livros e coletâneas de artigos. Também contamos com várias parcerias com instituições como: Kassel - Alemanha, o convênio UPF-Unicamp-UNCPBA-Argentina, a participação do grupo Racionalidade e Formação e outras articulações através de eventos e produções científicas. Acesso: [<https://nupefeupf.blogspot.com/search/label/Quem%20somos>].

PAIDEIA: GRUPO DE ESTUDOS E DE PESQUISAS EM FILOSOFIA E EDUCAÇÃO.

Já completando 25 anos de existência, o grupo PAIDEIA integra o Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). São duas décadas e meia de trabalhos investigativos, de produção de pesquisas referenciadas e de ampla e definida formação de pesquisadores na área da Filosofia e Educação. O Grupo PAIDEIA reúne pesquisadores (as) em três linhas de investigação: a) Política, Ética e Educação – Coordenador: Prof.a Dra. Sandra Fernandes Leite

b) Epistemologia e Teorias da Educação – Coordenador: Prof. Dr. José Renato Polli (Professor Colaborador FE/UNICAMP e UNISO); c) Filosofia, Educação e Direitos Humanos – Coordenador: Prof. Dr. César Aparecido Nunes.